

L. n.º 1149 M. 3

Vol. 21

Rec. de 11 de 25

63

Revisado 1/17

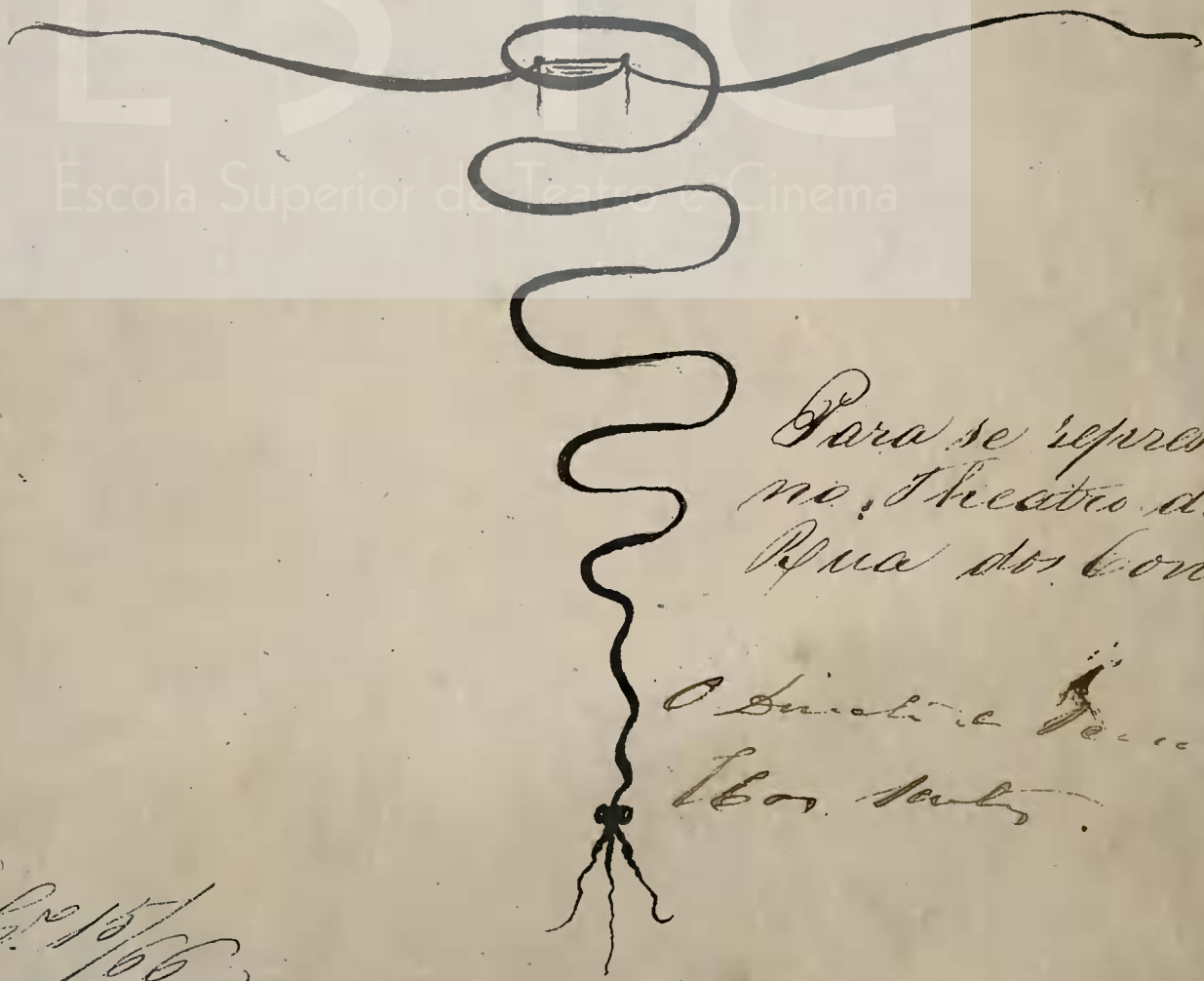
M. n.º

~~CARMEN~~

Adaptado o ditado para

O Geminheiro

Comedia Drama em 3 Actos



Para se representar
no Theatro da
Rua dos Condes

O Director
E. n.º

Set. 15/66

~~Carmen~~

Comedia Drama em 3 Actos

Tradução do Francês

Instituto Politécnico de Lisboa

por

M. L. A.

Personagens

Carmen — Lebrunton
Beatriz — Delfina
Manoel — ~~Manoel~~
General — Zidoro
Fernando — Santos
Rosa — M.^{te} Adelaide
Um Criado
Soldados

Acto 1º.

Uma sala de campo em casa de Beatriz, porta ao fundo;
portas lateraes; a esquerda no segundo plano uma janella.

Scena 1ª Carmen e Beatriz

(Ao levantar do panno, Carmen só, em scena, à janella)
Carmen. Elle sem chegar! / 1

Beatriz (entrando) 2 Para onde estás vir a olhar Carmen?...

Carmen Para o campo, minha tia....

Beatriz Ah... para o campo, e escolheste justamente a unica
janella que dá sobre a estrada.... é verdade, que este
caminho confina com o atalho que segue quasi sem-
pre um certo cavalleiro que vemos sem, muito des-
gosto!...

Carmen Mas minha tia!... não é isto tao natural?...

Beatriz Comprehando tudo o que se passa em tua alma,
Carmen... Quando se é noiva confia-se, teme-se...

e todo o nosso viver um sobresalto...

Carmen. Como pôde minha tia saber tudo isso, se ainda se conserva solteira?

Beatriz. É verdade... mas podia ter casado... não me faltaram pretendentes, mas não teve de ser, e quando me recordo d'esses tempos, toda eu estremeco!...
(suspirando) Ah!... para a vida em um só!

Carmen. Sobre tia sentiu-se a 2.

Beatriz. Mas, quando vi chegar os quarenta annos, tomei uma resolução definitiva, não podendo tratar de casamento por minha propria conta, tenho tratado d'elle para outros... Sou eu que tenho promovido os casamentos de toda esta gente dos arredores, ou de boa vontade ou sem ella, é preciso que todos se casem. Assim empregam agradavelmente o tempo. Depois da lua de mel veem os pequeninos... muitas emoções agradaveis para os noivos... e para mim.

Carmen (rindo). Emoções

Beatriz. Certamente, tenho sido madrinha de uns poucos de casamentos, e tem-se dado o acaso de

o ser tambem dos filhos das minhas afilhadas, vê se isto não é um passatempo tão agradavel! se me não lembrasse que heide ficar um dia, sem a minha querida sobrinha!...

Carmen Diga antes da sua filha... tem sido para mim a melhor das mães e a unica pessoa que tem tratado de uma pobre creança, que, sem o seu affecto ignoraria o que é uma caricia....

Beatriz Oh! minha querida filha!

Carmen Minha mãe morreu antes de eu poder avaliar o seu carinho; e meu pai, era eu tão pequena quando elle partiu para a America, que, apenas me lembra, ser uma figura respeitavel, ter uma voz severa, grandes bigodes, e no peito duas ou tres medalhas com as quaes eu brincava, quando por acaso elle me permittia subir aos seus joelhos, o que era muito raro!... A maior parte das vezes dizia, levem d'aqui esta creança, com mil diabos!... Sem minha tia, meu pai dizia com mil diabos... Nenhuma outra idea tenho d'elle

Beatriz Minha filha exageras as coisas.... na verdade.. teu pai não era dos mais meigos... e posso

disel-o assim por quanto nada devo á sua amabilidade. Tinha apenas 30 annos já elle me chamava velha tonta, mas, apesar de tudo isto ha muita gente que affirma ter teu pai um bom coração, e se não te amasse minha louca, a quem amaria n'este mundo?

Carmen Isso é verdade mas se tivesse amor a sua filha não tinha já voltado? sabendo que a Hespanha soffre os horrores da guerra civil e que não tenho senão minha tia para proteger-me... nas suas cartas, não se encontra nunca uma palavra de carinho, minha filha, minha irmã, recebi as suas cartas que são bastante longas, eu passo bem e estimo que facam o mesmo, além de serem pouco extensas são muito raras, bem vê que tenho razão quando digo que não tenho ninguém mais do que minha tia.

Beatriz Já a mim.... por em quanto mas bem cedo...

Carmen Oh minha tia Manoel é tão cavalheiro, estima-me tanto. Sem elle não poderia existir

Beatriz Também eu creio que fará a tua ventura,

5
mas não sei porque, receio a resposta de teu pai, ha
3 mezes que lhe escrevi mandando-lhe participar
o teu casamento, e ainda nada me responderam.

entre Manuel p. 3 filha e Maria a 3
em cima

Carmen Signal, que não lhe pœ obstaculo algum, não deu
elle a minha tia pleno poder sobre sua filha, e era
depois de 15 annos que lhe retirava esse signal de
confiança? socegue minha tia!

Beatriz Deus sabe que cedendo eu ás tuas instancias e ás
d'esse bello mancebo, só desejo fazer a felicidade
de ambos.

Scena 2.^a

Carmen, Beatriz, Manoel

Manoel ^{desce a 3 p. 2}
(entrando) Obrigado senhora, obrigado pela boa au-
sencia que faz de mim.

Carmen ^{levanta-se e vem}
Ah! Manoel! (virado a elle)

Manoel A confiança que em mim depositam dá-me a co-
ragem, que eu necessitava...

Carmen ²
Coragem?... Para que...

Manoel Para fallar-lhes de coisas graves e serias.

Beatriz Que ha de novo então?

Manoel ^(a Carmen) Lucira o céu que a minha revelação não vá
destruir toda a nossa felicidade!...

¹
Beatriz O que é? Falle

Carmen As suas palavras assustam-me

^{rehe e vem ao meio a 2}
Manoel Posso sem receio confiar um segredo, que não
é só meu, áquella que Deus destinou para
minha esposa... áquella que fará a ventura
de toda a minha vida!...

Carmen Em nome do céu falle!

Beatriz Que vamos nós saber?

Manoel ^(apertando-lhe as mãos) Carmen, é necessario separar-
nos.

Carmen Partir!...

Manoel Hoje mesmo!...

Beatriz Que motivo tão forte o obriga a deixar-nos?

7
Manoel Bem forte com effeito! pois me obriga a deixar lugares onde me fica mais do que a vida!...

Carmen Oh! Meu Deus!

Manoel Ha tempo a esta parte, que a nossa pobre Hespanha, dividida em partidos, vê seus bravos filhos armarem-se uns contra os outros julgando cada um seguir a bandeira da liberdade, da honra, e trabalhar para a salvação da patria!

Beatriz Verdade!...

Manoel Ninguém pôde conservar-se espectador indifferente a esta luta horivel... e quando chega o momento do perigo, todo aquelle que sabe manejar uma espada, deve marchar em socorro do seu partido.

Carmen E Manoel vai partir para guerra?!

Manoel Grande numero de tropas partiram de Madrid com o fim de abafar a insurreicão nas nossas montanhas!...

Beatriz Grande Deus! que perigo nos ameaça?

Manoel Nesta luta suprema, que deve trazer o tri-

umpko ou a ruína das nossas esperanças, foi
a mim que os nossos guerrilhas escolheram pa-
ra os commandar !...

Beatriz A. D. Manoel

Carmen Uma missão tão perigosa...

Manoel Tenho orgulho d'esta escolha e saberei ser
digno d'ella. ! Carmen sabe-se a amo, mas
primeiro a patria, e depois o amor !...

Carmen Manoel.... tenho o coração despedaçado...
mas não serei eu quem o desvie dos seus de-
veres; aquella que mereceu o seu amor sabe
compreender o que a honra exige de um
coração generoso, mas antes de partir, per-
mitta-me que lhe faça uma supplica !...

Manoel Uma supplica ?

Beatriz O que queres fazer ?

Carmen Minha tia ! se a sorte dos combates, nos for
fatal, se uma desgraça, se que só a lem-
brança me horripila... nos estivesse reser-
vada !...

9
Manoel Compreendendo !...

Carmen Que ao menos possa ter o direito de me abandonar, sem constrangimento á minha dôr, e de chorar á vista de todos a morte de meu marido.

Manoel Que ouço ?

Beatriz Pois tu queres ?

Carmen Que a uniao, que devia ter lugar d'aqui a alguns dias, se faça hoje mesmo !

Beatriz O que dizes, filha ?

Manoel Pois quer....

Carmen Sim Manoel... Deus a quem pedirei instantemente a tua volta, não queresá quebrar estes laços que acaba d'abençoar...!

Manoel Carmen !... Minha querida Carmen

Beatriz Mas, minha filha...

Carmen Preciso que assim seja !

Manoel (a Beatriz) Minha senhora....

Carmen A minha resolução é irrevogável.

Beatriz Mas eu não posso consentir...

Carmen Minha tia rogo-lhe que não insista...

Manoel Carmen tem razão... quando dois corações
estão unidos por um amor tão verdadeiro e
puro... nada os pode separar... Nem mesmo
a morte!...

Beatriz Visto que assim o querem, assim seja. Não
tenho força para lhes resistir...
*Força de um do meu
bem de Deus*

Um Criado (a Beatriz) Senhora, dois cavalheiros desconhe-
cidos pretendem falar-lhe.

Beatriz Neste momento!... Quem são elles?

Criado Não sei...

Beatriz Não posso agora recebê-los... mas, em to-
do o caso manda-os entrar para a sala
grande.

11
Carmen ^{vai a elle parando pela porta da direita} Pode receber os aqui minha tia, eu retiro-me.

³ Manoel. ^{vai a ellas e sta em 2º plano} Eu corro ao presbyterio buscar o reverendo padre Gregorio para nos abençoar, tão depressa elle chegar, venho prevenir a, querida Carmen, e conduzoil-a á capella do Palacio.

Carmen Va' Manoel, aqui o espero!...

Manoel ^(beijando-lhe as mãos) Adeos, esposa da minha alma.
^(vai para a esquerda e Carmen para a direita)

Scena 3.^a

^{fundo meo da direita}
Deatriz, depois o General e Fernando

^{vem desce os de' a esquerda}
Deatriz ^(so) A revolta, a guerra!... e n'este estado de coisas, um casamento... E quando penso que fui eu a unica a concluir-o.... e que seu pai não approvou ainda a minha escolha...

General ^(fora) Calla a bocca, bruto, não carecemos de quem nos annuncie, safa-te...

³ Deatriz ^(entrando os dois Generaes e Fernando) Meu Deus! esta voz!... ^(a porta se abre apparecem General e Fernando) Meu irmão!... ^(correndo para elle) o que!... és tu meu irmão?!...

²
General

(de um modo rude)

^{desce}
Bella pergunta?! pois não me conheces?

³
Beatriz

Verdade... mas estava tão longe de o esperar...

General

E' verdade. Em 16 annos devo ter mudado muito... estou como tu que não estás mais bonita do que eu, minha irmã....

^{em 2.ª parte}
Fernando

(à parte) Que delicadexa de cumprimentos!

Beatriz

Meu irmão, não respondeste á minha carta ultima...

General

E' verdade, que sou um tanto demorado nas respostas... Ha perto de um anno que recebi a tua ultima....

Beatriz

Um anno... Que!... meu irmão...

General

Não me queixo d'essas coisas....

Beatriz

Mas apenas ha tres meses que, tendo-a communicar-te um negocio importante te escrevi....

General

Tres meses!... Isso é' impossivel!
Ha quatro meses que cheguei a Hespa

nha.

Deatrix Enão me preveniste ?

General Lembrei-me disso ... é verdade, mas os negócios não me deram tempo para bagatellas...

Deatrix (à parte) Mas então ignora elle tudo... (alto)
Como nossa querida Carmen hade ficar alegre com a tua chegada !...

General Tem bem de que !...

Fernando (à parte) Carmen, quem será a tal Carmen ?!

Deatrix Como a prevenir-a a buscá-la...

General Está bom... está bom... Temos muito tempo para isso..
não a encomrnodes.

Deatrix (chorando) Então, meu irmão ! ha 16 annos que a pobre creança não abraça seu pai !...

(em 2.ª acção de 1.ª e 2.ª)

Fernando (à parte) Seu pai !...

General Bom aqui temos agora lagrimas, abraços, lamentações que é um nunca acabar !...

Beatriz Meu irmão!

General Vamos, seja assim! vai buscá-la! mas nada de choradeiras, tem sabes que não gosto d'isso.

Beatriz Que homem!... Sempre o mesmo... Queira Deus que Manoel lhe agrade (sai) 3 B -

Scena 4.^a

General e Fernando

Fernando Como General, pois tem uma filha?

General Parece-me que sim!...

Fernando Que idade tem?

General Eu casei em 1812 e ella veio ao mundo justamente uns nove meses depois, mais coisa menos coisa...

Fernando Então tem agora 22 annos....

General E' provavel....

Fernando Chorita?

General Que lhe importa isso?

Fernando Que me importa? Sou ajudante d'ordens de Vossa Ex.^a e com este titulo não posso deixar de fazer a corte a sua filha... É o meu dever General, e estou no meu direito... é de coisa tradicional no exercito os ajudantes d'ordens fazerem a corte ás filhas dos generaes.

General Você é um grande basbaque, servindo d'ajudante d'ordens.

Fernando Mas diga-me general, porque que é, que em todo o caminho não me deu uma só palavra a tal respeito.

General Visto isso tenho eu contas a dar-lhe...

Fernando Expôr-me a apparecer deante de senhoras com trajo de viagem... é uma traição.

General Toto!...

Fernando Ora espera. Agora é que eu penso n'aquelle ar mysterioso e risinho da rainha, ao con-

ceder-me a licença para o acompanhar...
e quando me disse, não esqueça o seu gran-
de uniforme... ha brevemente festa na cõr-
te.

General A rainha hatou-o como você merece, porque
você é mais um paralta do que um soldado...

Fernando Muito obrigado, general (se entendo o J. de
v. m.)

General Durante a jornada, qual tem sido a sua
conducta? em lugar de observar as dispo-
sições do terreno, os movimentos das tropas,
o espirito dos povos, as figuras suspeitas que
encontramos na passagem... não se tem oc-
cupado senão em atearmentar as creadas
das estalagens, atropelar as mulheres para
lhes caírem os mantos e verem-se lhes as
caras. «Ah! General, que bella morena!... Ah! general que
bonita loura!... Ah! General que grandes olhos negros!
que pequenos pés! que bonitas figuras...» Você é um
grande tólo! (se entendo o J. de v. m.)

Fernando Escute general, eu sou solteiro... devo pensar
em casar-me, e procuro em toda a Hespa-
nha e debaixo de todas as mantilhas, a
mulher que o Céo me destina. Se não a
encontre... Não é por falta de a procurar!..

acende um charuto e fica no pé do 17
General E tem trabalhado inutilmente... mas descanse, ^{fazem}
tem amigos em alta posição que apesar da sua ^{em um}
loucura, o consideram de boa tempera para ^{pe}
marido, e se encarregam de lhe procurar uma ^{outra}
mulher...

^{afirmação - u}
Fernando Dispensso... Destinam-me talvez uma d'essas
bellesas... com mais ou menos dote... mais ou
menos titular, que a corte tem sempre reserva-
das para os jovens officiaes em disponibilidade,
de, que querem subir aos postos que não me
recern!... para mim não me serve o costume...
e de mais quando tenho sido seu discipulo meu
general!...

^{desce e para a}
General Bravo... isso agora agrada-me!
^{Escola Superior de Arte e Cinema}

^{o pé do outro sofá}
Fernando Em questão de mulheres, não admitto senão
as bonitas... se, a propria rainha me viesse propor
um casamento, eu lhe responderia... Minha rai-
nha V. Mag.^a pode distribuir habitos, condecora-
ções, titulos, pode fazer Condes, Marguexes, Duques,
mas por Deus Minha Senhora, os maridos não
se fazem por ordem real...

General Que grande tagarella! (Carmen copre seguida de Beca-
king)

Scena 5ª

General, Fernando, Beatriz e Carmen

Carmen Meu pai! meu querido pai!

Fernando (à parte) Encantadora!

General Ah! é minha filha! aproxima-te.

Carmen Meu bom pai! quanto sou feliz!

General (tomando-a pela mão e examinando-a da cabeça aos pés)
Tens crescido bastante.

Carmen (correndo-se). Meu pai, em 16 annos... devia esperar isto mesmo...

General Fazemos, olha para mim.

Fernando (à parte) Parece que está examinando um recruta.

General (commovido) Parece-se com sua mãe, não é assim Beatriz?

Beatriz Sim meu irmão... é toda ella o retrato da nossa querida Leonor.

Carmen (chorando) Minha querida Mãe!

General Vamos, eu não disse isto para te fazer chorar... com os diabos!

Fernando (à parte) Pobre menina...

General (a Fernando) Muito bem! senhores amador, que tal
lhe parece a pequena?...

Fernando Formosa a mais não General!

General Ora ainda bem...

Fernando Quero dizer, que nunca vi...

General (gritando) Está bom! calte-se...

Carmen (volta-se atemorizada p. sua tia) Meu Deus, como elle
parece mau!

General Então a menina tem medo de mim?...

Carmen Oh! não, meu pai...

² General Seu pai!... seu pai! por minha vida, bem sei
que sou vosso pai, menina... por cinco veses
me tem já estoirado essa palavra nos ou-
vidos!...

⁰³ Carmen E porquê, há tanto tempo que não posso dar-
lhe tão doce nome de pai... indemniso-me
agora!...

Fernando (a parte) Como é gentil...

Terra de
 esculapio
 a. B. B.
 2000 1/2 1/2
 Pa. sales -

leva o filho pe o sofá de fôrça - Bentim ceita e
 vejo, minha irmã que não te tens descuri-
 dado de lhe soltar a lingua... de facto, é a
 unica arma das mulheres para o ataque, e
 para a defesa, é justo que apprendam cedo
 a maneja-la... Vejamos, em quanto estamos
 aqui, o que sabes tu fazer? bordar chinellas..
 dansar, tocar piano e outras ninharias... És
 capaz de ouvir um tiro de peça sem desmaiar?
 E

(sorrindo-se) Eu não sei meu pai... nunca experi-
mentei...

(a Patrão) Ao que parece, tens tido bastante cuidado na sua educação...

Mas meu irmão eu não quero fazer de tua
 filha um soldado.. mas sim uma senhora..

Uma senhora! não é mais do que uma senhora, bem sei... é isso que me enraivece com todos os diabos! (a Fernando) aproxima-te (a Carmen) olha bem para este rapasola não tem mais idade do que tu... pois bem, já é official... meu ajudante de campo... monta o cavallo como um homem... batte-se como um diabo, e seu nome anda sempre nas ordens

do dia com louvor... está tolhido para as condecora-
ções... Aos vinte e cinco annos será coronel... Aos trinta,
general talvez!... Eis ahí o que tu serias, se
nas fosses uma senhora....

Carmen Mas meu pai... não é culpa minha...

General Sim... de facto assim é!...

Fernando Além disso, general, permitta-me acrescentar
que sua filha... Instituto Politécnico de Lisboa

General Parece-me que já mandei, que se calta-se.

Fernando Já me calto. *(Cria a caminhar com
ele ali e' Ernesto
8 - 8 -)*

General Ora ainda bem (a Beatriz) *(a meu da scena)* Agora faze-nos o favor
de nos indicar os quartos que devemos occupar.
*(Beatriz e a sua tia que também se levanta
de se caminhar a Beatriz)*

Carmen Mas minha tia, como, ao que me parece meu
pai não recebeu a sua carta, é preciso portanto...

Beatriz Dizes bem, minha filha... pois dize-lh'o tu mes-
ma.

Carmen Não, pertence-lhe

que almoces !

— juncto de Barnem

Beatriz Já dei as ordens... tudo está preparado na casa do jantar ^{o General} *— vai ao fim do pinto da 6 com 1.º e indica a casa de jantar chama-a de lá*

Fernando ^{avante} (saudando) Minhas senhoras !... Cielos tem descido em procela !

General ^(a pinto) Está bom, basta de cumprimentos... tu és seu humilde criado já se sabe... não temos precisão de saber mais !...

Carmen ^{que} Esse genio, Meu Deus !

General (a Fernando) Então ainda ahí estás ?

Fernando ^{sube para o pinto f.º 6} (à parte) Que alarve ! Desafiava-o, estivesse a morrer de fome ^(o General indica de que se f.º a 6) (o General indica de que se f.º a 6)

— as duas passam a conversação baixinha
Scena 6.ª *entre f.º 6 e General*

3
General, Beatriz e Carmen

General ^{re} Vamos folta e depressa. Tu eras d'antes uma grande falladora... com o tempo não pôde deixar de ter crescido a balda...

Beatriz Quando partiste para a America, confiaste

Carmen aos meus cuidados...

General Com os diabos, sei isso muito bem!

Beatriz E nunca incumbencia alguma foi desempenhada com mais ternura e dedicacao!

General Tambem sei isso... tu es falladora, insupportavelmente falladora, mas tens bom coracao....

Beatriz Resta-me agora dar-te contas da missao de que me encarregaste.

General Contas! quem t'as pede? Minha filha esta crescida, porta-se bem, nao e desairosa... e quanto basta... Estou contente, estou penetrado de reconhecimento, que diabo queres mais?!...

Beatriz Nao ignoras que durante a tua ausencia, e principalmente n'estes ultimos annos, a nossa provincia tem sido devastada pela guerra civil...

General Bom, ella ahi vem fallar-me em politica... e verdade, minha irma, e verdade com todos os diabos!... desce a Bother - S. - volta as contas

Beatriz Muito bem, meu irmão, sabe pois que dirigida pela
minha afeição por Carmen, e fortalecida com os di-
reitos que me concedeste... (entra e chama pela D. Elza
pela porta)

Carmen (baixo a Beatriz) Oh! minha tia eis ali Manoel!...

Scena 7ª

Os mesmos e Manoel

Manoel (entrando) Minhas senhoras, venho annunciar-lhes
que está tudo preparado... (avistando o General) está
um estranho!

General Quem é este individuo?

Beatriz Meu irmão, cujo regresso inesperado veio encher-
nos de alegria! (sobe no palco e põe-se depois a 2)

Manoel 2 Opai da Sr.ª D. Carmen

Carmen 1 (baixo a Manoel) Elle não sabe nada ainda...

Manoel 3 Ha muito tempo que eu desejava ser-lhe apre-
sentado General. Não o conhecia mas já o es-
timava....

4
General Beatrix vem a 2^a por cima
Não posso fazer-lhe o mesmo cumprimento
Senhor, por que é a primeira vez que tenho
a honra....

2
Beatrix É um de nossos vizinhos, cuja amizade e de-
dicacão jamais tem sido desmentidas!...

3
Manoel Minha Senhora...

Beatrix A sua presença, n'estes tempos d'infelicidade,
tem sido para nós como uma protecção do céu!

1
Carmen Graças á sua amizade temos ficado livres dos
perigos que nos tem cercado!...

Manoel É dever de um nobre Castelhamo proteger as
Senhoras.

General É verdade Senhor, mas eu também não sou
menos reconhecedor... Não sei dirigir-lhe
phrases pomposas como minha irmã;
mas se em alguma occasião lhe prestar
para alguma coisa conte comigo.

as duas
Beatrix e
Carmen
duas

Carmen (baixo a Beatrix) Isto vai muito bem...

Beatrix (baixo a Carmen) Nunca o vi tão attencioso.

Manoel Obrigado Senhor, quando, um dia precisar dos seus favores!.

General Supponho ter algum credito na Corte!...

Manoel Na Corte!

Beatriz Tu, meu irmão!...

General Eu mesmo, o que ha n'isso d'extraordinario? Não tenho eu serviços para tanto? (a Manoel) Se deseja um lugar, um emprego no paco, eu me encarego de lh'o obter.

Manoel Um emprego no paco, eu?!... (levantando-se)

Beatriz (baixo a Manoel) Silencio!...

General E porque? julgo que interessando-me eu pelo senhor e collocando-o ao lado da minha soberana, lhe dou um bravo e fiel servidor!

Manoel Muito obrigado Senhor... a realisacao das minhas esperanças não depende nem da Rainha, nem dos Ministros.

General O senhor não tem ambicao? Faço-lhe os meus cumprimentos. É raro encontrar um homem sem am-

licação n'estes tempos em que todos procuram elevar-se,
sem cuidarem nos meios... e dos males que produzem
a discordia e a guerra... (movimento de Manoel)

levanta se
Carmen. Meu pai por quem é...

levanta se
Beatriz (vivamente) Carmen tem rasão.... Quem é que falla de
politica diante de senhoras?...

dele fica a 3 e Manoel a 4
General Porque? mas se isto as encommoda, eu me retiro...
passa pela janela de Manoel
Vamos minha uma conduz-me ao meu quarto e
lá me farás a confidencia que ha pouco me queri-
as fazer.

Beatriz Vou explicar-te no mesmo instante... Este senhor
é teu amigo e alem disso, o que vou dizer-te é tão
simples e justo que todo o mundo o approvará.

Carmen (baixo) Minha tia!

General Por Deus concluimos!?!..

olha a elle
Beatriz Durante a tua ausencia tenho tido cuidado de
tua filha agora que estás ao pé d'ella entrego-t'a.

Manoel (à parte) Compreendo! E retiro-se.

Carmen (à parte) Mas o que dir minha tia?!...

Beatriz Devo hoje entregar-te a autoridade que me confias-te...

General Depois... Com os diabos!...

Beatriz (olhando para Carmen e Manoel) É a ti unicamente a quem pertence decidir da sua sorte!

General Com os diabos! tem merecido a pena de estar tanto tempo a falar, para dizer a mesma coisa! Senhor eu tenho a honra... Vamos, o meu quarto onde é? (elle sabe com Beatriz) Bem-tuí franc' e pela frente e em direi... D' meir...

Scena 8^a

Carmen, Manoel e depois Beatriz

Manoel Basta uma palavra para destruir a nossa felicidade!

Carmen Manoel!...

Manoel Tua tia tem razão... Pertence unicamente a teu pai, n'este momento, o direito de dispor da tua mão.

Carmen Meu pai! O seu ar frio e severo, gela-me e atemorisa-me... mas não importa! irei lançar-me

a seus pés; dir-lhe-hei que te amo... que somos desposados... que sem ti não pôde haver felicidade para mim na terra... attender-me ha por certo.

Manoel Repellirá as tuas rogativas, pobre menina!... Ignoras ainda o que as dissensões politicas lancam de odio no coração dos homens... Acredita-me, teu pai não concederá a mão de sua filha ao homem que commanda aquelles que elle vem combater!...

Carmen Uma tal separação é atroz!

Manoel Oh! sim é atroz... mas um doce pensamento me consolará na ausencia... Carmen, tu amas-me... destes-me a tua fé, e os nossos juramentos estão escritos no Céo!...

Carmen Oh! meu querido Manoel!

Manoel Carmen, não desanimas... diz-me o coração que nos esperam dias mais felizes... Então querida virei procurar teu pai... confessar-lhe o nosso amor, reclamar a tua fé!...

Carmen Oh! sim e Deus que nos vê, que nos ouve... receba o juramento que faço de te amar sem-

pre, de não amar senão a ti... de morrer antes do
que pertencer a outro!...

Manoel Adeos pois, minha querida Carmen, adeos... Parto
cheio de confiança no futuro, porque levo no fundo
do coração uma voz secreta que me diz que seremos
felizes um dia (bate) ^{mas a Carmen não está a gostar} (a Beatriz que entra) conto consigo, mi-
nha senhora, entrego-a ao seu casinho.

Beatriz Acompanho-o até à porta do pargue. (entra pela 2ª porta)

Scena 9ª

Carmen só

Carmen Meu Deus! velai por elle que, a confiança que tem
em vós encontre a recompensa na vossa divina pro-
tecção... e restitui-o depressa ao meu amor (ouve-se
fora uma musica marcial, Carmen levanta-se iradamente)
Que motim é este? (corre á janella) Que vejo!... soldados...
e bem depressa talvez, uma luta terrivel....

Scena 10ª

Carmen e o General

General (entrando) E' bello ver um regimento a desfilar, mas

esta 14 1/2 de
p' esta
é no fogo que se devem ver estes bravos... Não vol-
tará de toda aquella gente a quarta parte... mas
isso é o mesmo... é soberbamente bello (a Carmen)
O que tens tu?

Carmen Meu pai... o que acaba de dizer é tão medonho!..

General Medonho! Uma batalha!?

Carmen E os desgraçados que não combatter!..

General Os taes desgraçados não se constrogem nada em
os mimosearem com ballas!..

Carmen De certo que ha entre elles alguns que tenham
parentes, amigos tremendo pelos seus dias!..

General E que tem isso... Pelo que tu dizes, antes de
se dar uma cutilada n'um inimigo, seria pre-
ciso saber-se isso não interessaria, por acaso al-
guma pessoa da sua familia!..

Carmen E quem lhe assegura, meu pai, que o golpe que
o ferir não fira ao mesmo tempo, o coração de
uma pobre donzella que espera o seu desposado?!..

General Para que diabo pensas tu nisso? se fosse pos-

sivel conduzir no combate só os soldados que não tenham amantes, nunca se chegaria em toda a Hespanha a pôr em pé de guerra uma unica companhia!

Scena 11^a

Os meosmos e Fernando *do fim da scena 10^a*

Fernando General (Percebendo Carmen) Ah! perdao minha senhora, nao a tinha visto.

Instituto Politécnico de Lisboa

General Esta' bom cumprimentarás depois... e as minhas ordens?

Fernando Neste momento estam em execucao, general.

Carmen vem a comminhar um pouco p^o o fugir

General Julgo haver-me encarregado pessoalmente... Como'isso feito?

Fernando Sim, meu general, mas eu nao vou. Diga-me, Fernando toma 30 homens e vai morrer fusilado defendendo aquelle reducto!... Trei com todo o praser, mas marchar em passo de cao para surprehender em sua casa um pobre diabo sem defesa... isso nao! O General nao m'o exige de certo, Alem disso pode estar tranquillo. Como nao sao menos de 1200 a 1500 contra um, e de crer que a expedicao tenha bom exito, e que se apoderem do pobre D. Manoel, antes que elle tenha tempo de reunir os seus...

Carmen D. Manoel d'Alcala' (a quem se refere)

General Conhecê-lo por acaso?

Carmen Todos aqui o estimam, meu pai; E bravo, generoso,
cheio de honra e nobresa !.

General Deveras !. Gosto disso... propunha-me a fazel-o
enforçar; mas attendendo a' tua recommendação
e ás suas virtudes, far-lhe-hão a honra de o fusilar.

Carmen (de parte) Está perdido !. (para dentro)

Beatriz (que entra durante estas ultimas palavras) Está salvo !.

Scena 12

Os mesmos e Beatriz

Um soldado Meu general, os officios que um correio acaba de
trazer de Madrid.

General Que mais querem de mim ? (ao soldado) Muito bem
que esperem as minhas ordens

Carmen (baixo a Beatriz) Diga minha tia, o que é feito d'elle?
(o general vai sentar-se a uma mesa)

Beatriz (baixo a Carmen) Tive tempo de o subtrahir ás pesquisas dos soldados... e de o fazer esconder na capella... Esta tarde poderá ganhar as montanhas, e reunir-se aos seus.

General (abrindo os officios) Ah! Ah! e' do Ministerio da guerra...

Beatriz (baixo a Carmen) Fica ao pé de teu pai para evitar suspeitas (sae)

Carmen Possa elle escapar aos seus perseguidores. *para elle se le
frente a
o barão*

Scena 13^a

General, Fernando - Carmen

Fernando (à parte observando Carmen) Excellente coração! como ella defende a causa do pobre proscripto... Estes rebeldes tem uma tal felicidade!... Será preciso qualquer dia, que eu deserte para o inimigo para me tornar interessante aos olhos d'ella!...

General Bem dizia eu (lendo o officio) " Sua Magestade, em recompensa da vossa dedicacão ao seu serviço, confia-vos o governo militar de Madrid, à volta da vossa expedição de Navarra " Isto quer dizer que ha barulho na capital!...

Fernando *ap. Bem se sabe*
E que se sente a necessidade da sua impopularidade... *que torna a necessidade a*

ridade para fazer entrar na ordem todos os bons
burguezes,...

General Ahí tem, senhor papagaio, isto é consigo (dê-lhe
um papel)

Fernando Um officio do Ministerio da guerra para mim!

General Carmen

Carmen (com vivacidade) Meu pai!

General Aproxima-te, minha filha...

2
Carmen Obrigada, obrigada, meu pai!

General Obrigada, porque?

Carmen É a primeira vez que ouço sair de seus labios o
nome de filha... e isto me causa um praxer...

General É na verdade encantadora o demão da pequena...

Fernando Assim o creio! (sem fazer)

General Lê esta carta de S. Magestade a rainha...

Carmen Uma carta da rainha para mim!

General Tu não vês, que é da rainha?

Fernando (que abriu o offício) Coronel! ^{am... e... do} general, estou coronel!!

General Mal empregado!

Fernando Mas que fiz eu para merecer um semelhante favor?!

General Na verdade! nada... Pagam-te adiantado os serviços que has de de fazer....

Fernando É seguramente de todas as minhas dividas a que pagarei de melhor vontade (para a Ex.ª L.ª 2ª)

Carmen (que abriu a carta) Que acabo de ler? A rainha nomeou-me sua dama de honor.

General Sua Magestade, sabe muito bem o que fez...

Carmen Eu dama da rainha!?

Fernando S. Magestade faz sempre justiça

General Está bom, deixemos-nos de admirações. ^{levantar a} Vamos a outro assumpto, que tenho que fazer, e não posso esperar.

Carmen Outro assumpto?...

Fernando Estamos attentos, General

General. Tenho horror ás scenas de familia... mas não ha
meio de occultar por mais tempo a noticia: ouve-me
Carmen, e tu tambem Fernando... (aproximam-se
estranha 2ª plan)

Carmen Que irá elle dizer.

Fernando Falle general.

General Em primeiro lugar, coronel, trate de moderar as
vossas expansões, ou prendo-o por oito dias.

Fernando Excita a minha curiosidade o preambulo.

General (a Carmen) E tu menina! faz-me o favor de pôr
em accão todas as galanterias usadas pelo bel-
lo sexo em taes circumstancias.

Carmen (à parte) Eu tremo...

General Dito isto ficam prevenidos ambos que se casam
no prazo de 8 dias. Disse.

Carmen Que ouço!?

Carmen desce, Fernando sobe e
o General

Fernando O que General!...

General. Calle a bocca... a cerimonia terá' logar ás 11 horas e
meia na capella do palacio. O esmoler-mór em pessoa
celebrará' o casamento... Na vespera grande gala, e a
rainha dará' beijamao, pela assignatura do contracto...
tudo regulado pelo marquez mestre de ceremonias...
um pateta lá' da Corte, que só tem serventia p.^a estas coisas.

Carmem Oh! meu Deus! o que heide fazer?

Fernando Uma tal felicidade !...

General (a Fernando) Está bom, não se falla mais n'isto.

Fernando Não posso calar-me general - chega o fogo á pólvora,
e não quer que haja explosão!

General Estam prevenidos; atem por consequencia de se prepararem...

Carmen Mas! meu pai...

General Mas, o que?

Carmen Um casamento tao repentino...

General Liso não quiere dizer nada..

Carmen Para duas pessoas se unirem por toda a vida

é preciso tempo para se conhecerem, p.^a se amarem...

General ^{para a 3.^a file frente de cenário} Amem - se depois, e farão muito bem (sumir fora)
que bulha é esta?

Fernando ^{1.^a Fernando - 2.^a para a 2.^a file de cenário} (chegando à janella) Um padre que os soldados que
rem impedir de entrar na capella.

General ^{2.^a Fernando - 3.^a para a 3.^a file de cenário} (chegando à janella) Deixem passar !...

Carmen ^{3.^a} (à parte) Vinha para nos abençoar !.

General ^{discurso a 2.^a meu da scena 2.^a plan} Imbecis, queriam talvez que o padre fosse rezar
no breviário para a casa da guarda !...

Carmen ^{discurso a 3.^a} Espero meu pai que me concederá o tempo ne-
cessário para reflectir, e para consultar o meu
coração....

Fernando ^{vin do En-janella pelo 3.^a file de cenário} Oh! minha senhora !...

General Com os diabos! não tem que reflectir... Um
bom rapaz, um bom soldado que não tem
outro igual em todo o exercito Hespanhol.
Que lhe falta mais? o seu coração menina,
é pelo que vejo difficil de contentar.

21
Fernando General!... ~~ignora a...~~

General Calte a bocca! (~~Fernando...~~)

Carmen Mas, meu pai, ha circumstancias...

General Quando se viu uma filha fazer reflexões contra a vontade de seu pai... Ignorava que tal caso podesse dar-se... e não a aconselho a que me ensine!...

Fernando Entretanto general...

General Este casamento está tratado, far-se-ha.

Carmen (à parte) que heide fazer?!... ~~Então...~~

General Dei a minha palavra a rainha ainda que vivo na corte tenho o costume de a cumprir. Desse ~~parto~~ ~~meu~~ ~~deu~~

Carmen Deco-the meu pai...

General Silencio!

Carmen Mas concorde ao menos, general...

General Não concordo, não quero, com todos os diabos.

Carmen Meu pai !

General Já disse. Não se falla mais d'isto, até chegarmos a Madrid.

Carmen Não ha meio de evitar... Entretanto, antes morrer do que trahir a fe' jurada !..

General Ora vamos minha filha, o que eu faco é tudo para a tua felicidade, obdiencia passiva na familia como no exercito, é o meu systema.

Carmen Apesar do seu rigor para comigo, acredite que o amo... e aconteça o que acontecer jamais olvidarei os sentimentos de amor e respeito que lhe dedico !...

General Ora ainda bem, conto com isso

Carmen (à parte) Sim, por mais terrivel que seja a sua colera, devo cumprir o meu juramento... Adeos, meu pai !.. (ella sai)

Scena II^a

General e Fernando.

General A que tempo chegámos !.. A insubordinação

é a ordem do dia... todas as classes se confundem.

Fernando Muito bem General, eu que tenho a vantagem de não ser seu filho... declaro em alto e bom som que este casamento não se realizará...

General Que quere isso dizer Senhor? (wh a uh)

Fernando Não me julgue ainda tão abandonado de dotes naturais, que vá casar com uma senhora que não gosta de mim.

General Pois hade casar.

Fernando Permitta-me General... Vivemos sob um regimen que tem a pretensão de ser liberal; e de todas as liberdades que temos uma perspectiva, a de ficar solteiros é a mais incontestavel.

General E eu declaro-lhe que considero como uma offensa pessoal a menor hesitação da sua parte.

Fernando Ora essa.

General E que se tiver a audacia de recusar a minha aliança....

Fernando Que faria, general?

General O que farei? Manda-l'o- hei fusilar, mesmo sendo coronel! (dece.)

Fernando Pois vamos a isso! (ele sempre 2.º plano)

General Sim senhor... fusilar! (sob a ell.)

Fernando Tenho notado uma coisa, General... é que manda assim fusilar, todos os dias um grande numero de pessoas, que continuam apesar d'isso a gosar de perfeita saude.

General Olhe que a minha paciencia tem limites

Fernando General eu estimo-o, respeito-o, daria a minha vida pela sua,...

Scena 15.^a

Os mesmos e Ideatrix *entra de dentro do fundo*

General (a Fernando) Eu não quero a sua vida... guarde-a para melhor occasião... Neste momento o melhor que tem a fazer é ir lancar-se nos braços da sua futura tia que se aproxima

a passo grave magestoso.

Beatriz. Sua tia

General Vamos lá, mais uma scena de comedia... mas em circumstancias taes é de rigor... Minha irmã abraça teu sobrinho.

Beatriz Que ouço! casas a Carmen... e o Senhor é...

General O noivo que lhe destino.

Beatriz Mas tua filha ignora certamente...

General Sabe tudo

Beatriz E consente?...

General Conhece a minha vontade... é quanto basta...

Fernando (a Beatriz) Nada receio, minha senhora.

Beatriz Mas onde está ella? Deixei-a convosco que é feito d'ella?

Fernando Quando nos deixou, vi-a dirigir-se para a capella.

Beatriz Para a capella ?!

General Foi rezar, Deus lhe dê entre outras virtudes,
a da obediencia.

Beatriz (à parte) Oh! meu Deus! que idéa, eu tremo...
é a hora em que devia effectuar-se... Se el-
la ousasse....

General Que phisionomia tão espantada é essa ?

Beatriz Meu irmão... queira Deus que o teu rigor...

General Deixemo-nos de caramunhas....

Beatriz Se a pobre menina, escutando só a sua de-
sesperação....

General Adeos, adeos! Se se desesperar o que faz?
Desespera-se, e acaba-se. Que lhe faça mui-
to bom proveito.

Beatriz Só te peço meu irmão, que não accuses senão
a mim e não faças recahir a tua colera so-
bre a pobre Carmen.

General A minha colera... mas minha irmã de que

se trata?

Beatriz Meu irmão... o meu amor para com esta meni-
na os direitos que a seu respeito me tinhas con-
cedido... julguei poder... e esta manhã mesma
tua filha...

General Que mais? - minha filha... Então acabas ou
não? A minha filha.... (Carmen vem da 2.ª porta a

Scena 16.ª

Os mesmos e Carmen

2
Carmen (aproximando-se) Está prompta a seguir o para Madrid,
meu pai.

1
Beatriz Respiro

3
General E a obedecer-me?

(men. da scena)
Carmen Creia meu pai, que conheço os meus deveres,
e que saberei cumpril-os.

General Ainda bem.

4
Fernando (Baixo ao general) Então general, visto que ella

aceita retiro a minha recusa, e torno a ser
o mais feliz e o mais amoroso de todos os
homens.

^{completado de pella e de sua}
General Que tenho eu com isso? Seja feliz, se quere,
se não quere não seja.

^{— mais ao meu pai —}
Beatriz (baixo a Carmen) E... Manoel?

Carmen Silencio, minha tia.

Instituto Politécnico de Lisboa
— Acto 2º —

Em Madrid. Um pequeno salão em casa do General, porta ao fundo
com um patamar dando para um jardim; portas lateraes; à direita uma
janella; no primeiro plano, uma mesa sobre a qual estão uns jornaes.

—
Scena 1ª

—
Rosa e o General

Rosa ^{me foy} (arranjando as flores no salão) Lindas flores, são estas
espero que a senhora D. Carmen fique contente...

²
General ^{2.ª} (entrando e chamando) José! José! onde está este maroto?!
^{3.ª}

Rosa Sim, General!

49

General ^{2.ª pluma} Savi, sem minha ordem, com todos os diabos!...

Rosa A Senhora mandou-o a um recado....

General ^{para a} A Senhora... A Senhora!.. dispõe dos meus criados sem se importar se preciso d'elles!...

Rosa É possível que ainda não tenha saído... vai chamá-lo
(vai para sair) ~~pele fundo~~ —

General ^{esta para} Tenha cá, é inútil, visto que você está aqui; e ainda que no seu todo de rapariga para pouco presta, em todo o caso dê-me fogo para accender este charuto... *Sentença a P. a. p. e.*

Rosa V. Ex.^a vai fumar..?

General Porque?

Rosa Este é o gabinete da Senhora....

General Que me importa isso?

Rosa É porque... hontem á noite depois de V. Ex.^a ter saído a Senhora abriu todas as janellas, encommo-
dada com o mau cheiro do tabaco!

General Ah sim... tenho praser saber isso... já viram uma

delambida semelhante?

entra e tira

Rosa Não se enfade V. Ex.^a vou buscar a lã...

levanta a e fuma 2

General (~~assenta-se a mesa à direita~~) E depressa... Um pai ceder aos caprichos dos filhos é cair no redicúlo, rapariga dá-me fogo...

sabindo a S. V. Ex.^a

Rosa (trazendo uma vela e tremendo) Aqui tem V. Ex.^a

General Heide fumar em toda a parte, ouvisse, e quando quizer!... Na sala, no quarto, na cozinha, à mesa, com todos os diabos onde eu quizer (a Rosa) entendes?

Rosa V. Ex.^a pôde fazê-lo, é dono da casa...

General Com os diabos! bem o sei!... (pega na vela e acende o charuto experimentando-o) Quem seria o maroto que me vendeu semelhantes charutos... não prestam para nada, nem côr, nem perfume... E vê-

poem e fuma
me e meinta me forçado a fumar semelhante palhoca
(atira com o charuto pela janelha) S. V. Ex.^a

Rosa Se V. Ex.^a quer, eu vou buscar outros...

General Vai-te com os diabos, leva d'aqui a vela, e dá-me os jornaes.

Rosa (mostrando-lhe a mesa) ^{que está a pé d'ella} Aqui estão os jornaes

General Deixa-me. (ella dá) E elle -

Scena 2^a

O General (só) Ah! minha filha não gostou do cheiro do tabaco... Passemos pelos olhos todos estes jornaes... tenho curiosidade de saber o que fiz hontem, tenho todas as manhãs a surpresa de me ver louvado por alguns suppostos actos bons, ou mimosado com algumas infâmias de que, nada se me dá... Na opinião d'este, salvei o país, na d'est'outro, arrastei-o ao precipicio. O facto é que fico em duvida de qual d'elles tem razão. (Ouve-se fóra os sons de uma guitarra, e algumas palavras de uma Oria cantada ao longe - Carmen apparece)

Scena 3^a

O General e Carmen ^{sem da E. Chittá e fora a' 2 plan.}

Carmen (ouve-se fóra cantar acompanhado a Viola) Oh meu Deus! parece-me a sua voz...

General Bravo, agora temos musicata... Ainda se dirá que o povo de Madrid não é feliz?! É ver

idade que esta canção não tem nada de alegre
(cessa a musica)

^{venham cá cantar a minha}
Carmen Já lhe ouvi esta mesma canção!.. mas é impos-
sível!.. não pôde estar em Madrid!..

^{está}
General Ah! Carmen ~~estavas~~ ^{está} ahí?

Carmen Sim meu pai

General Ainda bem! Não pensava tornar hoje a ver-te.

Carmen A culpa é do papá

General Minha!..

Carmen Certamente... precisava provar este lindo ves-
tido de que me fez presente

General Em primeiro lugar não fui eu que o escolhi..
Foi Fernando, o teu noivo...

Carmen Mas foi o papá que m'o deu, e muito l'ho
agradeço!.. <sup>(vai sentar-se sem cadeira com
de d. pa e esenta a de m. m. m.)</sup>

General Imaginas talvez que é pelo prazer de te ser
agradavel que despendo o meu dinheiro em
ninharias d'esta ordem?..

Carmen E porque não, papà' ?...

General Todos se lastimam em Madrid de que não se
faz commercio algum... Como primeiro magistrado
d'esta cidade industrial, devo dar o exemplo; e o
melhor meio de demonstrar sympathia pelos com-
merciantes e comprar-lhes as suas fazendas.

Carmen De modo que o meu vestido e' um presente politico!..

General Certamente

Carmen Este addresso que encontrei hontem á noite sobre
o meu toucador... e' tambem um presente politico?..

General Ah! isso e' differente... não e' comigo...

Carmen Contudo, este lindo collar deve brilhar bastante
no meu pescoco!...

General Assim o espero... No ultimo baile da corte estava
uma chusma de fidalgas, e de ricas, ostentan-
do os seus diamantes, e tu ficavas a um canto
adornada com umas simples pedras azues....
isto envergonhou-me.. e pretendo mostrar-
-lhes que não homem que lhes fique atiar em
coisa alguma!...

Carmen Pois bem não obstante tudo quanto o papai diz creio que o desejo de ser agradavel a sua filha foi a principal razão porque comprou estas joias!.

General Engana-te

Carmen Cidadão! Começo a conhecê-lo um pouco. Antigamente quando o papai estava de mau humor, o que ainda hoje lhe acontece muitas vezes, não me atrevia nem a levantar os olhos para o papai. Agora ainda me causa algum receio, mas já não é a mesma coisa... porque apesar dos seus modos bruscos tenho conhecido que me tem afeição!.

General Afeição... Poderia não!... Tu és gentil, és obedi-
diente... e não vejo motivo para te odiar...

Carmen E mesmo algumas vezes... N'este momento para exemplo... leio nos seus olhos que está contente de me ter junto a si!...

General Certamente... esperava-te para me leres os jornaes... visto que só para isso me serves.

Carmen Estou prompta.

General *Faco-te justiça... não desempenhas mal este encargo... não sei como fazes isso, mas quando lêes, todo o arranjel dos malditos periodicos me parece mais breve do que de ordinario...*

Carmen (*à parte*) *Podera não! Eu passo por alto metade...*

General *Fejamos.*

Carmen (*pegando num jornal*) *Sessão das côrtes.*

General *Passa adiante; já é bastante o haver assistido a tal sessão*

Carmen *Noticias da corte*

General *Passa adiante! já não é pouco ter de lá ir esta noite.*

Carmen *Noticias diversas...*

General *Noticias em que ninguém accredita, é tudo uma corja de mentiras.*

Carmen *Ah! meu Deus o que acabo de ler?!?*

General *O que é?!*

Carmen *Toto é muito serio... Ouça meu pai. (lê) «Diz-se que muitos proscriptos reentraram em Hespanha, assegura-se até, que alguns d'elles já foram vistos na Capital»,*

General *Não está mau... tínhamos enfim algum soco-
go... e estes marotos vem fazer-se fusilar uni-
camente para nos incommodar.!*

Carmen *Fusilar?!...
levantar-se, 2*

General *Com todos os diabos, o que queres tu que se
thes faça?*

Carmen *(à parte) Não sei porque, mas tremo... (ouve-se a vio-
la e a voz saltar alguns sons da Oria anterior) (Carmen ~~le-~~
vantar-se e vai a janella) Ainda...! Não é illu-
são... é esta voz...! & ~~para fora~~*

Um Criado *(anunciando) O senhor Coronel Fernando. (Fernando
entra e sauda com toda a gravidade)*

Scena 4.^a

Os mesmos e Fernando²

General *Déde quando precisa o Sr Coronel Fernando
fazer-se annunciar em casa do seu General?*

57

varia a 3

Carmen (Estendendo a mão a Fernando) Desde quando recusa o nosso
melhor amigo apertar a mão que se lhe estende!?

Fernando Se V. Ex.^a me permite, eu a apertarei mais tarde
com infinito prazer, mas neste momento tenho
necessidade de conservar todo o sangue frio...
de appellar para toda a energia do meu character.

General Oha! Temos sermão!

Fernando Julgava que o meu ar ~~era~~ folgasão, o meu bom
humor a minha alegria natural impediriam
certas pessoas de me tomar a serio... então disse
comigo, esta manhã "Fernando meu bom amigo tens de
ir hoje a casa do teu General receber uma communicacão da maior
importancia, deves apresentar-te com ar grave e solenne..." Promet-
ti isto a mim mesmo, e parece que cumpri a mi-
nha palavra, pois que logo a minha seriedade
me denunciou....

Carmen Pois que se trata de coisas tão serias, retirar-me hei.

Fernando Deo a V. Ex.^a que não se retire... a sua presença é aqui
indispensavel...

General Visto que isso diz respeito a minha filha hasde
dar-me licença... (faz movimento para sair)

Fernando Deo-lhe tambem que fique, General, não posso prescindir da sua presença...

General Temos conselho de familia... isso leva muito tempo?...

Fernando Bastante... se eu dissesse tudo quanto se passa no meu coração... mas tatearei de ser breve para não incommodar (o General assentou-se) e far-lhe signal p^o Tambem se sentou.

Carmen (à parte) Que vai elle dizer? General senta-se a (à parte) da mesa da p^o e Fernando não cala-se.

Fernando Ha trez mezes que o General me proclamou seu genro... Carmen ratificou esta nomeação... Em breve entrei na posse do meu emprego, e de todas as prerogativas inherentes... Desde esse dia minha Senhora, toda Madrid me tem visto galopar junto ao postigo da sua carroagem... Tenho tido o praser de lhe offerecer o meu braço nos passeios... nos bailes... tenho tido a honra de lhe levar o livro quando vai a missa... e o que é mais... de ouvir muitos sermões a seu lado, sendo, como é, pouco vulgar um soldado passar horas na igreja...

Carmen É verdade Senhor Coronel, e não sei como

testemunhar o meu reconhecimento pela sua dedicação?!

Fernando Muito facilmente...

Carmen Como?!

Fernando Certamente... o título de futuro, tem a sua aprovação, contudo...

General O grau de marido convir-te-ia mais...

Fernando Ora essa! Não é desagradável o progredir... atrevo-me a dizer que tenho alguns direitos adquiridos, pela antiguidade, e pela lealdade dos meus serviços.

General Descansa... Serás contemplado na primeira promoção?!

Carmen Não posso ser accusada; sabe senhor Coronel que imprevistos motivos... apenas chegada a Madrid caí doente...

General É de molestia tão grave que até foi inteiramente desconhecida dos médicos...

Carmen Apenas entrei em convalescência falleceu
um seu parente... As conveniências não tem
permittido...

Fernando Um primo em septo grau... que nunca tinha
visto....

General Que teve a grosseria de o esquecer no seu
testamento !..

Carmen Ainda não tinha acabado o luto quando
entramos na quaresma... e sabe muito
bem que não ha bençãos nupciaes n'este
tempo santo...

Fernando Não sei porque...

General Será talvez um modo de fazer penitencia
como outro qualquer !

Fernando Quarenta dias ! felizmente já lá vão !...
mas enfim eis-nos na Taschoa. S. Pa.
está cada vez mais bella, os nossos paren-
tes gosam da melhor saude, não vejo por-
tanto nenhum obstaculo...

Carmen Sem duvida... quando minha tia chegar

Fernando Sua tia...

Carmen Compreende que não posso na sua ausencia...
sendo-me servido de mãe...

Fernando Ah! General...

Carmen (à parte) Meu Deus! como evitar!...

General É tempo de se effectuar este casamento... e não
admitto recusar, nem pieguices... hoje mesmo
pedirei as ordens da Rainha; e dentro de tres
dias tudo estará concluido. Deves extenuar -

Carmen O que hade ser de mim?!
extenuar -

Um criado (entrando) General um desconhecido deseja fallar a
S. Ex.^a (Fen. tem desido a frente da mesinha
a olhar p' ella)

General Não estou em casa.

Carmen (baixa a Fernando) Senhor Fernando uma palavra
por favor...

General (ao criado) Que esperas?

Creado E' que eu disse que T. Ep. estava em casa...

General Estupido! Bruto!

Carmen (Baixo a Fernando) Preciso falar-lhe a sós

Fernando (Baixo) Ah mim, minha senhora?!

Carmen (Baixo) Daqui a um instante espero
n'esta sala.

General (Ao criado que vai) Onde vaes tu animal?

Creado Executar as ordens de T. Ep.

General Que entre com todos os diabos, o tal des-
conhecido para que não se diga que
sou surdo ás reclamações do povo.

Fernando General, retiro-me.

Carmen (Baixo a Fernando) Conto com a sua promessa.

Fernando (Baixo a Carmen) Até já! (O ac. p. e. f. d. /
ella vai p. e. entre a m. e. p. e. d. e.
re. d. p. e. a. /

(Segue Cena 5.^a)

Scena 5^a

Desce e vem sentar-se na cadeira da D.ª Le.ª da
mesinha
O General, Carmen e depois Manoel.

General (a si mesmo) Ora não seja um homem governador de Madrid!! O humilde servo de todos os radios d'esta leal cidade? E com todos os diabos, chama-se a isto um posto de honra!! É preciso estar às ordens d'estes Senhores quando elles muito bem quizerem!

Carmen (vindo encostar-se à cadeira em que seu pai está assentado) Meu bom pai, tenha paciencia... seja bom e generoso, talvez seja algum desgraçado que implora a sua protecção!!

General Socega:

Creado (introduzindo Manoel) General, a pessoa que o procura.

Carmen - E o velho que está aqui? -

General (sem olhar para Manoel) Quem é? D'onde vem? o que me quer?

Carmen (sem conhecer ainda Manoel diz à parte) É possível que se fale com tanta dureza a um estranho... e como elle treme, o que será?..

Manoel *Desce a 1ª a pouco e pouco* General...

Carmen Oh meu Deus!..

General Bem! falle... com todos os diabos não posso adivinhar o que me quiere e demais fica deante de mim como um espectro..

Manoel Tendo a minha irresolução... mas quando *2.ª Ep* souber...

Carmen Oh meu Deus! é elle!..

Manoel *2 planos* (voltando-se) Carmen!

Carmen *quando p' elle, para a pele pente e* Eu tremo... Apenas posso suster-me!..

Manoel *2.ª Ep* (baixa a Carmen) Coragem!..

General *Levanta a coroa e ella a* (levanta-se e corre p.^a sua filha) Que tens tu?..

Manoel *2* (à parte) Está tu perdido!..

Carmen *2* (tremendo e tornando a si pouco a pouco) Não é nada meu pai... uma vertigem... já estou melhor...

Manoel (à parte) Respiro!..

General Em todo o caso... vou chamar a tua criada para ajudar de ti...

Carmen Muito obrigada meu pai... Já estou boa
(ri-se e abraça o pai)

General Então deixa-nos, e vai para o teu quarto.

Manoel Minha senhora, estou encarregado transmittir-lhe noticias da Sr^a D. Beatriz tia de V. Ex.^a e de entregar ao Sr General esta carta que explica os motivos da minha jornada a esta cidade....

General (recebendo a carta) Vejamos...

Carmen (baixo a Manoel) Que imprudencia!...

Manoel (baixo) Deus proteja-nos!... *sofria a mãe da sen. 2/da*

General Quatro paginas, como diabo suppoê ella que eu tenho tempo para decifrar todas estas garatujas?

Carmen, libra-me d'esta massada, e diz-me por alto de que se trata. *(dá a carta á filha que corre pela vista)*

(esta senta a filha na cadeira e vai a 2^a)

Carmen Minha tia recommenda-lhe com muito empenho este cavalheiro a quem faz os maiores elogios!...

*ella com deo a carta e m...
Cadeira no fim da varanda elle na a...
5*

General Bem, ahí temos mais um pretendente.

Manoel A Sr^a D. Beatriz deu-me esperanças...

General Muito bem... o que sabe fazer?... ^{ponto de no. sofa} em que se tem ^{aproveita a vida} empregado?...

Manoel General...

General Nada sabe fazer... comprehendendo... e quer um bom emprego... está no gosto da época...

Manoel Toda a minha ambição, seria obter um lugar na sua secretaria

Carmen (à parte) Oh! 'que bella ideia!'

General (observando-o) Ah! Ah! 'é isso! vive-se um pouco... Parece-me que esta phisionomia não me é estranha... Aonde diabo o vi eu já?'

Carmen (à parte) Eu lembro...!

Manoel Ignoro-o General... Creio que nunca tive essa honra...

Carmen Oh! 'meu Deus vêem-se todos os dias pare-

67
cenas tão extraordinárias.
(Carmen toma a face de quem se sente na cadeira e
sente a na cadeira e
foi militar....

General É possível... mas se não me engano o Sr. já se
foi militar....

Manoel Nunca, General!..

General Pois ao vê-lo... ninguém dirá que não... que
diabo de cicatriz é essa?

Manoel Um ferimento que recebi em uma rixa...

General Uma punhalada... por causa, do jogo ou de
algun namorico... e estes velhacos apresen-
tam semelhantes gilexos, como se os tivessem
recebido ao serviço da patria - enfim é o
mesmo... O seu modo agrada-me... tem olhar
marcial... arreganho militar e vou fazer-lhe
mais do que me pede.

Carmen (à parte) Que felicidade!..

General Vou fazer-te admittir nos carabineiros da
Rainha, meu rapaz.

Manoel Muito obrigado, General... mas não posso
aceitar.

General Recusas... o melhor regimento do exercito!..

Carmen Que quer meu pai... nem todos gostam da vida militar...

General Ah! sim, talvez seja um fracasso?

Manoel ^{Levanta} (coçando-se) General

General O que é?!..

Manoel (com fúria) Não sei, nunca experimentara minha bravura.

General Isso sabe-se sem experimentar... está na alma... está no sangue... affianço-te que a tens no coração! Nós os soldados velhos, conhecemos a legua os bravos... com todos os diabos, tu perfiláste-te a palavra ^{o príncipe,} a semelhança do cavalleo quando ouve o clarim... acredita-me que hasde ser um soldado excellente!

Manoel Que quer o general... cada um tem a sua vocação... eu preferiria...

General A penna em lugar da espada! Enten-

des isto minha filha. ? enfim cada um com seu gosto... mas visto que preferes o regimento dos rabiscadores, nao podemos entender-nos... podes ir buscar fortuna a outra parte.

Comta-me a parva filha pinta d'elle - diz Carmen e. Também

Manoel (à parte) Acabou-se a esperanza...

Carmen Com tudo meu pai, todos os empregados da Secretaria, estam sobrecarregados de trabalho... nao ousam queixar-se com receio...

² General Como! Queixar-se! Natchos que apenas escrevem d'esde as oito da manha até as dez da noite. Que mais querem esses mandrões? Instituto Politécnico de Lisboa

Carmen Pode o meu pai recusar a sua urna que me educou, o primeiro favor que ella lhe pede? Escola Superior de Teatro e Cinema

General O facto é que nao me lembro de lhe haver feito o menor favor. Vamos lá; visto que assim o desejais (à parte) Vá lá! é um rato de mais, ou de menos no celeiro...

Manoel Assim General tem a bondade... de...

General Isto é, se me agrada a sua lettra, e o seu trabalho...

Manoel Espero...

General

que tem de alg. coisa
(dando-lhe um papel) Ah! tens uma memoria es-
crita por mim, se chegares a decifral-a
haverá de ser
a copial-a declaro-te um habil paleographo
assenta-te alli (apontando-lhe p.^a a secretaria) e se acha-
res por ali alguns peccados contra a gram-
matica... nao e' preciso copial-os...

Carmen

Deus seja louvado... fica junto de mim!

General

parte a noiva da casa da direita a elle
Vamos, vem minha filha (olhando para Manoel)
Ainda estou pelo que disse... d'este qua-
pro-moco fazia-se um carabineiro famo-
so (sae com Carmen) *defta*

Scena 6.^a

Manoel

so' a mesa da direita
(so' a mesa da direita) Tóbe Carmen!! Queri-
da esposa... aquelle grito que lhe escapou
a' sua admiracao de me ver aqui, hia-nos
perdendo... mas o seu amor venceu a sua
emocao... (ironico) e o general, so' vê em mim,
um pobre aventureiro procurando fortu-
na... graças a esta mentira poderei vê-la
todos os dias... sem temor... sem perigo!!
quem poderia suspeitar... que D. Manoel

deve ser a primeira a decifrar

d'Alcala' esteja em casa do mais implacavel inimigo de ^{seu} partido?! se os seus amigos o soubessem, chamar-me iam temerario... ou traidor?! meu Deus! ella! que tanto amo e por quem tanto tenho soffrido! no meio das montanhas perseguido como se fora um salteador! A mulher que tanto amo no momento de me ser dada por Deus, me foi roubada! Por fatalidade, os do meu partido tem caido quasi todos debaixo do cutello do carrasco!... ~~(lora amargamente)~~ ~~o cara caendo na cadeira~~ Oh que vida tem sido a

minha, ~~(borrindo-se amargamente)~~ mas ia-me esquecendo da minha tarefa...

Leu a carta p. o ~~to~~ de ~~meu~~ e escreveu de frente

p. o publico

Scena 7a

sem de fundo

2
Fernando, Rosa e Manoel

(o plano geral a fundo)

Fernando (a Rosa): Dizes que a Senhora...

Rosa Está á mesa com o General n'este momento.

Manoel (á parte) Quem é este joven? ~~quitar a cadeira - pode me bo. me occorria~~ ~~o gen. nem pôde a. sena~~

Fernando Muito bem...

Rosa Será preciso prevenir o General?

Fernando Guarda-te d'isso!.. só, quando o vires bem ocu-
pado com um copo do Porto, ou com uma
axa de perdiz, dirás discretamente ao ouvi-
do da Senhora, esta simples phrase. « O Sr.
Fernando está na sala »

(Também já se ouviu)

Manoel Que significa isto?... a escrever...

(então diz)
de 3/4
de 3/4

Fernando Logo que ella deixar a mesa, e se dirigir
para esta sala... tomard's sentido em que
ninguem venha interromper-nos... se al-
gum importuno se apresentar... lhe dirás
que a Senhora está com a sua enchaqueca...
que está dormindo... enfim o que quizeres...
tens entendido?

Manoel (à parte) Não posso comprehender isto...

Rosa Serão cumpridas as suas ordens...

Fernando É uma excellente rapariga... Heide cui-
dar no teu futuro, prometto-te o logar
de criada grave de minha esposa... e
magnificos presentes... (abracando-a) ^{para elle} dos quaes
ahi tens um já por conta...

Rosa

Manoel

(à parte) Será preciso dizer isto á Senhora?..

Fernando Não, não, é escusado... *(fala para si e alto)*

Manoel *(à parte)* Esta confiança... este ar de dono da casa...

Scena 8^a

Disce na
Fernando, e Manoel assentado à mesa

Fernando *(a si mesmo)* Que me querará ella?... esta entrevista mysteriosa... enfim. bem depressa o saberei *(vendo Manoel)*. Mas o que vejo eu ali?... está' alguém assentado áquella mesa... Que faz o Sr. ali...?

Manoel O que vê... estou escrevendo.

Fernando Exquem lhe permittio?...

Manoel O General... não podia ser outra pessoa.

Fernando *(a si mesmo)* Ah! já sei... é um escriptuario... pobre rapaz! de facto, é preciso... *(alto)* Pois bem meu caro amigo ser-lhe-ia indifferente ir para outra parte entregar-se ao exercicio das suas agradaveis funcções...?

Manoel O que diz?...

Fernando Tenho motivos para desejar estar só n'esta sala.

Manoel Mas, senhor!

Fernando Texa-me incommodal-o... mas trata-se de um negocio tão importante... Demais d'isso, tomo a responsabilidade...

Manoel Sinto, muito senhor... mas não posso fazer-lhe a vontade.

Fernando Eis-aqui uma obstinação bastante singular... permitta-me que lhe faça uma observação...

Manoel Estou aqui em casa do Sr General, e só d'elle recebo ordens.

Fernando Ah! isso é differente... Então meu caro senhor, quer lhe convenha quer não... vae sair d'esta sala immediatamente!

Manoel Senhor! Ficarei, quer isto lhe agrade, quer não.

Fernando Senhor! Eu sou naturalmente docil, e pacifico, mas tome cuidado não

faça carregar a minha paciência....

Manoel (~~levantando-se~~) Senhor... (para com p' cile)

Fernando Costumo castigar os insolentes que se atrevem a resistir-me, valham elles muito, ou pouco!..

Manoel Um insulto, uma ameaça!...?

Scena 9.^a

Os mesmos e Carmen

Carmen (entrando) Meu Deus! O que se passa aqui? Céus!

Manoel Carmen!

Fernando Carmen!

Manoel (baixando a Fernando) Nem uma palavra deante d'ella!

Carmen Uma desavença... ameaças!...

Fernando Não faça caso, minha senhora, uma pequena lição de civilidade, que de passagem eu estava dando a este senhor!...

Carmen (à parte) Oh! que imprudente!

Manoel Senhor, quando lhe aprouver continuar a
licção, estou às suas ordens!...

(ordens para o
Fernando Deus me perdoe, mas creio que me di-
rige uma provocação!

Carmen (à parte) Como evitar?... Senhores, esquecem-
se aonde estão e diante de quem fal-
lam? Instituto Politécnico de Lisboa

Fernando Peço perdão, minha senhora (à parte) isto
compete-me a mim!... Escola Superior de Teatro e Cinema

Carmen Creiam-me que sinto, (olhando para Manoel e
supplicando) empregar na sua presença pa-
lavras severas, para pôr termo a um
escândalo tão deplorável...

Manoel Perdão, minha senhora!...

Carmen Sou eu, que lhe peço; e se necessário for,
lhe ordeno que saia imediatamente

Manoel (inclinando-se) Obedeco (sai olhando para Carmen em quass-
to esta parece pedir-lhe perdão do que acaba de praticar (Cae o pano)

Acto 3.º

Scena 1.ª

1 — 2
Rosa e Carmen*- sentada no sofá
nervosa e Carmen tem
a mente e a palavra*

Carmen (assentada n'um sofá ao pé da janella) Que horas são, Rosa?

Rosa Onze horas, minha senhora

Carmen Como passam as horas lentamente esta noite!

Rosa Julga-se sempre que os relógios se adiantam, ou
atrasam, conforme cada um se diverte, ou enfada...

Carmen Meu pai já voltou do Paço?

Rosa Ainda não, minha senhora, venho agora mes-
mo do quarto do Sr. General, e não o vi... Mas
como é que é possível que V. Ex.^a deixasse de ir
esta noite à reunião da Rainha...

Carmen Estou incommodada.

Rosa E com effeito, V. Ex.^a está inquieta, preocupada...
Vê-se facilmente que não está no seu estado habitual...

levantou e a mãe a 7
Carmen (à parte) Tratemos de dissimular (alto) Isto não
pode ser nada, já me sinto melhor... mas
vão luz nos gabinetes... pois os empregados
ainda estão trabalhando.?

Rosa Há muito tempo que saíram, à excepção
do que entrou de novo... Está aqui só há se-
is horas... e quando se entra em uma casa,
é sempre cheio de zelo... e depois pouco a pouco..

Carmen Fazem como tu... tornam-se perquicosos, fal-
tadores, insupportáveis.

Rosa Apesar d'isso, não lhe quero mal; este man-
celo é em primeiro lugar, um perfeito rapaz...

Carmen Agrada-te...?

Rosa Certamente, elle tem linda figura... o seu
porte não é mau... mas parece-me mi-
santropo.

Carmen Deverias...?

Rosa Está sempre tão triste... não falla a pessoa
alguma... é a muito custo que olha para
quem entra, ou quem sae, e que se digna

responder quando por bondade se lhe dirige a palavra.....

Carmen (com impaciencia). Esta' bom! desce pra entrar a minha sala? -

Rosa Perdão minha senhora... Esquecia-me de que foi T. Cq^a, segundo se diz, que lhe serviu de madrinha para ser aqui empregado..

Carmen Eu!

Rosa Além d'isso... E (depois reflectindo melhor) Sobre sapar, tem um ar... certas maneiras... enfim um... não sei que....

Carmen Challa-te.

Rosa (à parte) Não sei o que heide dizer... se digo bem... se digo mal... muito custa contentar os amos (occupa-se em pôr em ordem qualquer coisa) pra de fin a cadeira da menina pra...

Carmen (a si mesma) Saber que está ali... tão perto de mim... e não ousar.... (ouve-se o rodar de uma carroagem)

Rosa (chegando à janella) - 213 - E' o Sr. General que chega.

Carmen Meu pai! a sua presença agora faz-me re-

mer... esta situação é horrível... É preciso que
acabe... mas o que hei de fazer...? acaba a 1.ª
2-

Scena 2.ª

² Fernando, ³ Carmen e o General *(Fernando)*

General. Olá, a menina ainda não está deitada?
Que modo tão extraordinário de curar a enxa-
queca!

Carmen. Desejava meu pai... *(Furtivamente)*

General. Dar-me as boas noites... e depois suspeita-
vas que o Coronel Fernando não me dei-
xaria sem vir saber notícias da sua noiva...

Carmen. Meu pai!...

General. *(Tirando a espada e pondo-a sobre a mesa)* Vamos, está bem...
Levei-o d'aqui, aqui o tens outra vez... só
te recomendo que não o demores muito...
faz-se tarde... eu tenho costume...

Fernando. Um instante General, V. Ex.ª deve-me uma
indemnização... Eu estava aqui conver-
sando com Carmen... favor que obtenho

naí a cela e aperta...
poucas vezes... tinha-me chamado seu amigo, e ^{me a mãe}
propunha-se a confiar-me um segredo, quando V. Ex.
veiu arrebatá-me d'aqui para me fazer sofrer
trez horas de Corte obrigada... pena illegal, pois
não está prevista no código militar...

C. e F. estão a S. S.

Carmen A reunião da Rainha não estava esta noite brilhante?...

Fernando Como de costume...

(em 2^a pluma Politécnico de Lisboa)
General Cadeiras mais ou menos doitadas, senhoras
mais ou menos arrelicadas, homens mais ou
menos condecorados... muita bulha, muita
poeira, sorvetes derretidos, ponche frio, e um
calor insupportável... e no meio de tudo isto
plumas, dragonas, diamantes, esporas, flores,
espadas, fitas, bigodes, tudo em agitação, sorrin-
do, fazendo beijeitos, ^{Maldição!} volteando em torno de
uma rapariga, a quem chamam rainha, por
ser do agrado das braves da nossa espécie, bate-
rem-se contra uns pobres diabos que valiam
talvez muito mais do que nós, para pôr na
cabeça da rapariguinha um rôlo de ouro mas-
sico a que vulgarmente se dá o nome de
corôa.

nar a elle a minha da section.
Fernando General, se o governador de Madrid ouvisse a
H. P. a
H. P.

General O facto e', que por muito menos tenho met-
tido na prisao algumas pessoas... Agora
Coronel va' beijar a mao a' sua futura es-
posa, dar as boas noites ao seu General, &...

Fernando Va' para minha casa...

General Nao... Um hespanhol namorado, nao
deve dormir... Para se distrair va' rondar
successivamente todos os postos de guar-
da da Capital... e amanha de manha
vindo saber noticias de nos, dar-nos ha
as da boa cidade de Madrid.

Fernando Convenho General... mas com uma con-
dicao... casado que seja, dispensar-me ha
d'este servico noturno...

General Veremos isso... Um instante ainda (a Ro-
sa que entra). Ve' nos gabinetes se esses man-
drões escripturarios ainda ahi estao.

Rosa Eu vou, Snr General. (entra e fecha a porta)

Fernando O que quer V. Ex. fazer? / des es 2

General Vae ver

Carmen (à parte) Que projecto será o seu?

Scena 3^a

General, Fernando, Carmen e Manoel

Manoel V. Ex. chama-me General?

General Assente-se áquella mesa e escreva. (Manoel assenta-se) (dictando) « Não se follava em outra coisa na reunião da Brincha, senão no proximo casamento do Coronel Fernando, com a filha do governador de Madrid »

Carmen Oh! meu Deus!

Fernando Ah! ..

Manoel (hesitando) Céos! O que heide fazer?! ..

General Dar-se ha o caso que não saiba escrever?

Manoel Obedeco!

Carmen Sobre Manoel!

Fernando ^{Desse garanhão de do General} Que tem o escripturario?...

General Do governador de Madrid... a seguir...
"Este joven official recebeu de todos, os mais affectuosos parabens,..."

Fernando Mas general eu não ouvi nada...

General Passa demais... Se em lugar de perder o seu dinheiro ao jogo tivesse escutado a' roda de si, ouiria dizer bem alto aos seus bons amigos que ninguém merece menos a ventura que lhe concedem.

Fernando Ora essa!

General Se ali não estivesse senão uma pessoa, encarregar-me-ia de a convencer... mas como havia abundancia de rombeteiros de cedi-me a recorrer a este meio... mais constitucional... Que fechem esta noticia e ~~que a levem...~~ ^{essa noticia}

Fernando A folha official?

General Não, ninguém acredita o que se lê na folha official...

Fernando Nesse caso como a minha digressão me lê-
va perto da imprensa do Clamor Publico,
eu mesmo ali entregarei esta preciosa noticia!

Carmen vai sabendo pelo o bo. do. -

General Pois seja assim - para a 4

² Fernando Foi obsequio, senhor secretario (pedindo o papel a
Manoel que hesita em lb'o entregar)

General Entregue o papel!!

Fernando (à parte) Decididamente este senhor parece
não ter por mim grande sympathia.

General (a Manoel) Agora pode retirar-se (Manoel troca
com Carmen um olhar que foi surpreendido por Fernando)

3 excepto o General... 2º 3º 4º
Fernando (à parte) O que haverá de particular entre elles?

¹ Manoel Ainda não acabei o trabalho de que F. G.
me encarregou, e se me permite...

General Como guiser.

Fernando (à parte) Ah! Ah!

General Vou deitar-me, e aconselho a todos que
facam o mesmo tanto

Fernando Esta senhora deve com effeito ter precisão de
repouso.

3
Carmen Apesar d'isso não me recolherei sem ter
respondido á carta de minha tia... just-
tamente (olhando p. Manoel) ha aqui n'esta sa-
la tudo quanto preciso para esse effeito.

Fernando (à parte) Dar-se-ha o caso... É impossivel...
todavia... (alto) Meu general... (cumprimentando)
Minha senhora... (bêja a mão a Carmen)

Carmen (com intenção) Até amanhã senhor Fernando...

Fernando Até amanhã minha senhora... Até mais
ver seu secretario (são assim como Manoel) - 3

Scena 4ª

2 1 - des. cên. de
General e Carmen

General (vendo sair Manoel) Ainda estou pelo que disse

este estelto rapaz seria um bello carabineiro... (a Carmen)
Muito bem minha menina, não abraça seu pai?

Carmen (tremendo) Perdão, meu pai (aproxima-se)

General Que tens tu?

Carmen Nada meu pai!..

General Não tínhamos já combinado, que apesar da
minha voz grossa não terias mais medo
de mim? Vamos aproxima-te mais....
(Carmen chega-se e o General abraça-a) Em boa verdade é
muito gentil. (dão) *3 et 4*

Scena 5.^a

Escola Superior de Teatros e Cinema

Carmen. Só

Carmen. Affasta-se... nada suspeita... É mal feito engra-
nar-o assim... e comtudo... não posso dizer-lhe..
Todos os criados estão recolhidos... meu pai re-
tirou-se para o seu quarto... elle, está ali
perto de mim... (vai abrir a porta) Apressemos-nos
a dar-lhe o signal combinado... (suspende-se
Que ruido é este? parece-me... Ah! é o ven-
to que agita a janella... ninguém pôde tra-

hiu-nos (chamando em voz baixa) Manoel! Manoel!...

Scena 6.^a

Carmen e Manoel

Manoel (olham-se e abraçam-se em silencio) Carmen! minha querida Carmen! Esposa adorada!

Carmen Manoel!

Manoel. Não posso viver sem ti, Carmen... Te sou-
besses como é medonho o exílio, longe de
todos os affectos, de todas as alegrias do co-
ração... ali n'aquella terra de França,
aonde a proscricção me levou, julguei
morrer d'isolamento! e de desesperação!..
ver a poucos passos de mim a terra
em que existe aquella que amo; perma-
necer dias inteiros além da fronteira,
tendo os olhos, e o coração voltados para
o logar aonde devia estar; e não poder
franquear aquella linha fatal, sem o
perigo de encontrar a quem os esbirros e
os carrascos; mas finalmente não pou-
de resistir á minha inquietação, á mi-
nha impaciencia!..

Carmen Tremo, só de pensar nos perigos que nos ame-
açam!...

Manoel Deus, que recebeu os nossos juramentos, vela-
rá por nós!...

D. Alva
Fernando (entrando pela sacada) Não me tinha enganado!

Scena 7.^a

³ Carmen, ¹ Manoel e ² Fernando

Carmen Está alguém!...

a meio da scena 2.ª
Manoel (precipitando-se sobre Fernando) Quem lhe deu o direito
de se introduzir de noite no quarto de uma
senhora?

Fernando Já fazer-lhe a mesma pergunta...

Carmen Estamos perdidos!!

Manoel Não é occasião nem lugar para explicações...
mais tarde nos encontraremos... n'este mo-
mento saia! Senhor saia!

Fernando Que audácia!

Manoel (pegando na espada que o General tinha deixado sobre a mesa)
Saia! Senhor ou morre!

Fernando (pichando pela sua espada) Morrer... tenho por
costume defender-me (crusam-se as espadas)

passando a 2
Carmen (no ultimo auge de medo, ajoelhando entre ambos) Perdão!
perdão! (Elles continuam a lutar) Socorro! Socor-
ro!

Scena 8.^a *em 1.^a act.*

Os mesmos e o General

Sc 11.^a

General (apparecendo á porta) Que é isto aqui?!

Carmen Meu pai. abrace os olhos do pai. Perdão, perdão
meu pai!

Manoel O general! (separam-se) *1.^a 2.*

General (vendo-os) Que vejo eu? (ainda ao fundo os
separando-se) *1.^a 2.*

levantando-se e correndo para a porta
Carmen O que fiz eu meu Deus?! desgraçado!
perdi-o!

descendo a 7
General Fernando é este homem, alta noite,

no quarto de Carmen! minha filha... a chorar, chamando por socorro... estas espadas desembainhadas, o que se passou aqui, respondam!
(avancando para os dois homens) Respondam!

^{desce}
Carmen (lançando-se entre seu pai e Manoel) Perdaõ meu pai!
perdaõ para elle!

General (com assombro) Para elle! Tu pedes-me perdaõ para este homem?!

Carmen Meu pai!

General Minha filha... toma sentido no que vaes dizer!...

Carmen Tenha compaixão de nós, e castigue-me só a mim!

General Desgraçada!

Manoel Sua filha está innocente!

Carmen Calle-se! Calle-se!

Manoel Tallarei Carmen... Porém mais a sua honra do que a minha vida!

Carmen Em nome do Céu...

Manoel Sou seu esposo, tenho direito de defendê-la.

Fernando e General Seu esposo!...

General Mas quem é o senhor?

Manoel Um homem cuja cabeça está posta a preço; sou, General, seu inimigo até ora... seu prisioneiro hoje. Sou D. Manoel d'Alcala'!

Fernando D. Manoel d'Alcala'. (à parte) Está perdido! e fui eu que o matei..

General Um rebelde, um traidor... o esposo de minha filha!

Carmen Verdão, meu pai... havia recebido os meus juramentos antes do seu regresso a Hespanha.

General (em tom grave e severo) Este casamento está nullo... não vejo deante de mim senão um inimigo do meu país... senão um revoltoso que voltou à Hespanha, não

obstante a sentença de morte que pesa sobre a sua cabeça... senão um espião que se introduziu em minha casa para surpreender os segredos do Estado, e fomentar novas perturbações!

Manoel General! Mande fusilar-me, mas não me insulte.

(m d. a porta do fundo)

General (chegando à janela) Olá! venha aqui um piquete da guarda. D. Manoel d. Alcalá está condenado pelo crime de rebelião e traição, a ser fusilado... a sentença deve ser executada imediatamente no lugar onde foi capturado.

Manoel Muito bem, General!

General Dentro em cinco minutos será fusilado

(Mae ao gabinete e assigna um papel)

Manoel solta a cadeira da cadeira da 2ª

Carmen (correndo para seu pai) Não, meu pai não cometerá uma tal crueldade!

General Deixa-me (aparecem soldados ao fundo- Carmen solta um grito, e cahe sobre uma cadeira) O Coronel Fernando responde com a sua cabeça pela

execução d'esta ordem... (dá-lhe um papel)

Fernando Eu?

General Obedeça! (Fernando inclina-se)

Manoel Estou prompto!

Carmen (lançando-se a Manoel) Manoel! Manoel!!

Manoel Adeos, minha querida Carmen!

Carmen (de joelhos) Oh! meu pai, perdoe-me em nome do Céu!

General Levem-no d'aqui

Carmen Em nome de minha mãe!

Fernando General!...

General ~~Em frente, marche~~

(Carmen solta um grito; e o general affasta-se d'ella, Manoel dirige-se para os soldados que se affastam para o deixar passar, Saem, Fernando segue-os)

Scena 9^a
 (Depois da pausa — 2)
 General e Carmen

General Como tenho sido enganado! Como tenho sido
 escarnecido! Não cabia em eu mais
 com tanta dor e caduça da vida

Carmen (^{levantando-se} voltando-se e dando alguns passos p.^a seu pai) Adeos meu pai!

General Quas ainda apresentar-te a meus olhos?

Carmen Pela ultima vez... porque não devemos tor-
 nar a ver-nos.

General Que queres dizer?

Carmen Parto!

General E aonde pretendes ir?

Carmen Aonde o destino me levar!

General Estás louca?

Carmen Não, a dor deu-me a razão para sofrer!

General Sofrer por um...

Carmen Por meu marido! Meu pai, n'este momento em que talvez elle cae ferido pelas ballas dos seus soldados, a voz da sua viuva deve levantar-se para o defender, para dizer que era o mais nobre o mais generoso dos homens!

General Elle!

Carmen Se me tivesse dito "Segue-me para terra estranha..." sendo sua mulher, tel-o-hia seguido... se me tivesse escrito do seu exilio "Aqui, morro longe de ti..." era sua mulher, iria... e meu pai castigaria-o hoje por ter querido conservar-lhe a sua filha!

General (um pouco commovido) Fiz o meu dever!

Carmen Deixe-me pois fazer tambem o meu!
(saída falsa)

General Não partirás... prohibo-te!

Carmen Meu pai! Depois de 16 annos de esquecimento?!

General Sobre menina, isolada no mundo, o que seria de ti?!

General Lincses dises?

Carmen ~~Ed. Frank.~~!

General E. onde pertendes ir?

amen. Onde o destino me levar!

General Estabouca?

Carmen Não a dor deu-se-me a rasão para soffrir!

General ~~to~~ per son + Por men moids

Carmen + ^{tenho pelas mãos}
Mãe pai, neste momento em que talvez elle cahe ás ~~suas~~ ^{suas} mãos
seus soldados, a voz da sua viúva deve levantar-se para o defen-
der, para dizer que era o mais nobre e mais generoso dos homens!

General Elk.

Carmen Se ~~ela~~ me tivesse dito „Segue-me para terra estranha...“ ~~se~~
sendo sua mulher, talvez - hia seguido.. se me tivesse escrito do
seu exilio „Vem, ~~eu~~ morro longe de ti...“ ~~se~~ era sua mulher,
iria... e meu pai castiga-o hoje por ter querido conservar-lhe
a sua filha!

General (Um pouco amarelado) Fiz meu dever!

Karmen Leige - me pois fazer também o meu! (sahida falsa)

General Não partiras... prohibe-se!...

Carmen. *Mon pays !* Depuis 16 ans de coquecements ?

General Libe menina, isolada no mundo, e que seria de ?!

Carmen? Que me importa? não tenho nada a temer, nada a esperar!

General Mas en, en, o g^o da pra de quinze de me deigas. ?!

Carman ^{meu} pai: 15. Qual foi o pago que deu a quella que protego na sua systema

general ~~tu~~ não comprehendes que eu não posso passar sem ti... que a tua presença, as tuas carícias se tornariam necessarias á minha existencia? ~~Al.~~ Mas, tu não partirás... é teu pai que te pede, que te supplica de joelhos (ajelha deante d'ella)

Meu pai!... promissuras a sentença de morte de meu esposo!

Tão bem... ~~A~~ Mas o que se dirá? Demais não que me im-
porta? ~~Eu tenho todos os diaboza,~~
~~e eu gosto da companhia...~~ ... e de quem vive a minha
~~de minh'ora~~ ... O que me é preciso ... é o affecto ... é a presença
de minha filha!..

men Love doste, men poi?

general Se elle nao tivesse ainda morrido!... e ^{o homem}~~e~~ ^{sua}~~a~~ esposa.

Ermen Oh! corramos, corramos meu pai ... (Fernando aparece ao fundo)

(Fernando appears as Lando)

General Fernando!
Carmen ~~M. M.~~ Ah! } recuam apanha
Scena 10.

General, Carmen, Fernando e depois Rosa *Indefinido*

General *Ene* Desgracia! que fizeste?
Fernando ~~M. M.~~ Já o sabem... ~~se~~ evita-me o trabalho de *contar facto*
General O que queres dizer?
Carmen Manuel! Manuel!
Fernando Eu que o tinha perdido - devia salvá-lo... graças a um bom
cavalho, e ao meu passaporte, ~~ele~~ vai neste momento a galope
na direcção da fronteira de França
Carmen É possível!
Fernando Resta-me só general, entregar a V. Ex.^a a minha espada.
General Que queres que eu ~~faça~~ *faça* ~~de~~ *de* ~~tenha~~ *tenha* ~~espada~~ *espada*...
Fernando Como?
Carmen Sim meu amigo, meu pai perdoa-nos a todos (abraçando-o) Este
bom pai... fará mais ainda, hade obter o perdão para Manuel!
General Com todos os diabos! Para quem ~~se~~ *se* ~~fez~~ *fez* ~~os~~ *os* ~~perdões~~ *perdões*...
Fernando ~~de~~ *de* ~~para~~ *para* ~~os~~ *os* ~~condemnados~~ *condemnados* ~~que~~ *que* ~~tem~~ *tem* ~~protecção~~ *protecção*...
Rosa (entrando) *afirma ao pai* ~~Sen~~ *Sen* ~~General~~ *General* ~~os~~ *os* ~~soldados~~ *soldados* ~~estão~~ *estão* ~~ainda~~ *ainda* ~~com~~ *com* ~~os~~ *os* ~~per~~ *per*
que tem de ~~gustam~~ *gustam* ~~quem~~ *quem* ~~se~~ *se* ~~para~~ *para* ~~de~~ *de* ~~fusil~~ *fusil*...?
General Que ~~mettem~~ *mettem* ~~todos~~ *todos* ~~esses~~ *esses* ~~patifes~~ *patifes* ~~na~~ *na* ~~prisão~~ *prisão*, ~~por~~ *por* ~~terem~~ *terem* ~~deixado~~ *deixado*
~~fugir~~ *fugir* ~~o~~ *o* ~~seu~~ *seu* ~~prisioneiro~~ *prisioneiro*...
Carmen Ah! meu pai!
General Calha-te filha, amanha prometo-os todos a sargentos por
terem salvado meu genro.
Carmen *afirma ao pai* ~~e~~ *e* ~~o~~ *o* ~~meu~~ *meu* ~~pai~~ *pai* ~~(tão o parvo)~~ *(tão o parvo)*

Fim do 3º Acto

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema